

Mestrado Próprio Semipresencial

Atualização em Medicina Intensiva





Mestrado Próprio Semipresencial

Atualização em Medicina Intensiva

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-atualizacao-medicina-intensiva

Índice

01	02	03	04
Apresentação	Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?	Objetivos	Competências
<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
<i>pág. 4</i>	<i>pág. 8</i>	<i>pág. 12</i>	<i>pág. 18</i>
	05	06	07
	Direção do curso	Conteúdo programático	Estágio Clínico
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	<i>pág. 22</i>	<i>pág. 34</i>	<i>pág. 44</i>
	08	09	10
	Onde posso realizar o Estágio Clínico?	Metodologia	Certificado
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	<i>pág. 50</i>	<i>pág. 54</i>	<i>pág. 62</i>

01

Apresentação

O avanço científico tem impulsionado inúmeras inovações no campo da Medicina Intensiva. Como resultado, as UTIs estão cada vez mais demandando profissionais especializados na utilização de ferramentas como o ECMO e na aplicação de novos protocolos para a realização de RCP. Por essa razão, a TECH criou esta certificação, que permitirá ao especialista estar na vanguarda desse setor. Com este programa, o médico abordará a estabilização, diagnóstico e tratamento de pacientes que necessitam de cuidados intensivos, com um enfoque atual e baseado em evidências científicas. Além disso, após a conclusão do período teórico 100% online, o aluno terá a oportunidade de participar de um estágio de 3 semanas em um centro hospitalar, onde colocará em prática seus conhecimentos atualizados ao lado dos melhores especialistas.





“

Esse Mestrado Próprio Semipresencial visa atender às necessidades de capacitação dos médicos que trabalham em uma Unidade de Terapia Intensiva”

A Medicina Intensiva é a especialidade responsável pelo tratamento de pacientes em estado crítico. Nesta área, procedimentos continuamente atualizados surgem para auxiliar os profissionais no salvamento de vidas. Por essa razão, os especialistas nesse campo devem dominar a utilização de equipamentos de alta tecnologia para monitorar pacientes, bem como compreender as particularidades de medicamentos recém-criados, entre outros aspectos. Diante dessa situação, este programa tem como objetivo atender às necessidades de atualização acadêmica desses especialistas, a fim de aprimorar sua prática médica nas Unidades de Terapias Intensivas.

Este Mestrado Próprio Semipresencial aborda uma seleção dos tópicos mais interessantes que apresentaram novidades e proporciona a visão mais atualizada de cada um deles. Ao longo de 12 meses de aprendizado, o estudante identificará as técnicas mais recentes para diagnóstico e tratamento da sepse, ou dominará os procedimentos inovadores para o manejo da hemorragia subaracnoidea em pacientes na Unidade de Terapia Intensiva. Da mesma forma, adquirirá os conhecimentos mais avançados em ressuscitação cardiopulmonar.

Além disso, o profissional de Medicina Intensiva deve possuir habilidades adequadas para comunicar tanto boas quanto más notícias aos familiares dos pacientes. Portanto, esta certificação também enfatiza as estratégias de comunicação mais apropriadas com base em uma abordagem psicológica.

Graças à modalidade 100% online na qual a parte teórica deste programa é ministrada, o aluno adquirirá a capacidade de gerenciar seu tempo de estudo com base em suas necessidades pessoais ou profissionais. Além disso, após concluir esta fase de aprendizado, ele aplicará seus conhecimentos na prática em um ambiente hospitalar de alta reputação. Assim, com o apoio de um orientador particular integrado em uma equipe multidisciplinar, ele desenvolverá novas habilidades aplicáveis à sua vida profissional.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Atualização em Medicina Intensiva** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de Medicina Intensiva e especialistas no atendimento a pacientes críticos
- ♦ Seu conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, projetado para fornecer informações científicas e assistenciais sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Novos avanços diagnósticos e terapêuticos na gestão de pacientes em unidades de tratamento intensivo
- ♦ Apresentação de oficinas práticas sobre procedimentos, técnicas de diagnóstico e tratamentos
- ♦ Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmo para a tomada de decisões sobre as situações clínicas apresentadas
- ♦ Métodos atualizados e ferramentas inovadoras para o manejo neurológico de pacientes em estado crítico
- ♦ Isso será complementado por aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões polêmicas e trabalho de reflexão individual
- ♦ Acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à internet
- ♦ Além disso, será possível realizar um estágio em um dos melhores hospitais da área



Com este programa acadêmico, você assimilará novos procedimentos para o tratamento de várias patologias infecciosas”

“

Acrescente ao seu estudo online o estágio clínico em uma Unidade de Terapia Intensiva com os mais altos padrões de qualidade e em um centro hospitalar de elite. Tudo isso graças a esta certificação”

Nesta proposta de Mestrado Próprio, de natureza profissionalizante e modalidade de aprendizagem semipresencial, o programa destina-se a atualizar os profissionais médicos que desempenham suas funções na Unidade de Terapia Intensiva e que exigem um alto nível de capacitação. O conteúdo é baseado nas mais recentes evidências científicas e orientado de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática médica, com elementos teórico-práticos que facilitarão a atualização do conhecimento e possibilitarão a tomada de decisões no atendimento ao paciente.

Graças ao seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, ele permitirá ao profissional médico um aprendizado situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um aprendizado imersivo programado para capacitar em situações reais. A concepção deste programa se concentra no aprendizado baseado em problemas, por meio do qual os estudantes devem tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do programa. Para isso, contará com o apoio de um inovador sistema de vídeo interativo desenvolvido por especialistas renomados.

Obtenha excelente aprendizado com os melhores profissionais com este programa intensivo elaborado por especialistas do setor da Medicina.

Não perca a oportunidade de atualizar seus conhecimentos por meio deste Mestrado Próprio Semipresencial da mais alta qualidade, de forma prática e adaptada às suas necessidades.



02

Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

Em muitos campos de trabalho, a atualização do conhecimento é necessária para enfrentar os desafios atuais na profissão. No mundo da Medicina Intensiva, é essencial ter acesso às técnicas mais recentes e dominar as ferramentas para o tratamento de pacientes na UTI, além de saber como aplicá-las no ambiente real. Por esse motivo, a TECH criou uma certificação que combina os aspectos teóricos mais atualizados nessa área com uma excelente fase prática em um hospital de prestígio. Dessa forma, o aluno, ao lado dos melhores especialistas, adquirirá um aprendizado aplicável em sua vida profissional.



“

A TECH oferece ao especialista em Medicina Intensiva uma certificação que lhe permitirá conhecer e aplicar em um ambiente real as últimas atualizações nesse campo”

1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

A área da Medicina Intensiva passou por uma grande revolução nos últimos anos devido aos avanços nas técnicas de monitorização neurológica, no tratamento de doenças como a sepse e no manejo da ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Portanto, a TECH criou este programa acadêmico com o objetivo de fornecer aos profissionais os métodos mais atualizados nesta área da medicina.

2. Aprofundar-se através da experiência dos melhores especialistas

Essa certificação é ministrada por especialistas com ampla experiência no campo da Medicina Intensiva, que são responsáveis por elaborar os conteúdos didáticos que o aluno estudará ao longo deste programa. Devido a isso, os conhecimentos que eles oferecerão serão totalmente aplicáveis em seu cotidiano profissional.

3. Ter acesso a ambientes hospitalares de primeira classe

A TECH seleciona cuidadosamente todos os centros disponíveis para a realização das Capacitações Práticas. Graças a isso, o especialista terá acesso a um ambiente clínico de prestígio na área da Medicina Intensiva após concluir a etapa teórica. Dessa forma, ele poderá vivenciar o dia a dia de um ambiente de trabalho exigente, rigoroso e abrangente, aplicando sempre as mais recentes teses e princípios científicos em sua metodologia de trabalho.





4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

O mercado acadêmico está repleto de programas que se concentram apenas em oferecer um aprendizado extenso e de utilidade limitada para o profissional. Diante dessa situação, a TECH criou uma certificação que combina ensino teórico com uma fase prática em um hospital de renome, onde o aluno aplicará os conhecimentos adquiridos ao longo deste Mestrado Próprio Semipresencial.

5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

A TECH oferece a possibilidade de realizar esta Capacitação Prática em centros de relevância internacional. Dessa forma, o especialista poderá ampliar suas fronteiras e se atualizar com os melhores profissionais que atuam em hospitais de alto nível em diferentes continentes. Uma oportunidade única que só a TECH poderia oferecer aos seus alunos.

“

Você realizará uma imersão prática completa no centro de sua escolha”

03

Objetivos

Este Mestrado Próprio Semipresencial foi criado com o objetivo de oferecer ao especialista uma oportunidade única, tanto do ponto de vista teórico quanto prático, para se atualizar no campo da Medicina Intensiva. Portanto, tanto o plano de estudos quanto o período prático seguem uma série de diretrizes planejadas pela TECH para garantir a máxima utilização dos recursos e materiais disponibilizados ao longo de todo o processo de ensino.



“

Atualize seus conhecimentos em Medicina Intensiva graças a esta certificação, obtendo um excelente aprendizado teórico e a oportunidade de colocar seus conhecimentos em prática em um cenário real”



Objetivo geral

- O objetivo geral do Mestrado Próprio Semipresencial em Medicina Intensiva é permitir que o profissional atualize os procedimentos diagnósticos e terapêuticos da especialidade de maneira teórico-prática, por meio de um estágio hospitalar cuidadosamente planejada do ponto de vista clínico e acadêmico, sob a orientação de profissionais reconhecidos em um centro hospitalar de máxima qualidade científica e inovação tecnológica. Neste programa, o profissional abordará as principais intervenções da especialidade para aprimorar e elevar suas competências na prestação de cuidados médicos aos pacientes.





Objetivos específicos

Módulo 1. Gestão da unidade de terapia intensiva

- ♦ Explicar o projeto UTI sem paredes para a detecção precoce de pacientes em risco
- ♦ Atualizar os princípios de humanização da UTI e sua incorporação na prática diária
- ♦ Descrever as principais características para obter maior qualidade e excelência na prestação de serviços na UTI

Módulo 2. Distúrbios cardiovasculares no paciente

- ♦ Descrever o procedimento de monitoramento cardiovascular do paciente grave para avaliar a situação hemodinâmica do paciente grave
- ♦ Indicar os pontos-chave no pós-operatório atual da cirurgia cardíaca
- ♦ Abordar a atual gestão da síndrome coronariana aguda
- ♦ Identificar as indicações, vantagens, desvantagens e reversão de novos anticoagulantes

Módulo 3. Atualizar o conhecimento sobre ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em medicina intensiva e o manejo do paciente com problemas respiratórios graves

- ♦ Dominar as novidades nos protocolos de ressuscitação cardiopulmonar
- ♦ Explicar o procedimento para realizar uma excelente ressuscitação cardiopulmonar de acordo com os padrões atuais
- ♦ Analisar o prognóstico neurológico pós-ressuscitação
- ♦ Descrever a função e as indicações de óculos de proteção de alto fluxo e ventilação mecânica não invasiva

Módulo 4. Patologia infecciosa na medicina intensiva

- ♦ Atualizar o conhecimento sobre os procedimentos do manejo da sepse grave
- ♦ Analisar a política de antibióticos na UTI e gestão da resistência
- ♦ Identificar o papel da procalcitonina no manejo da infecção na UTI
- ♦ Identificar os principais aspectos no manejo da infecção fúngica na UTI
- ♦ Descrever os sinais e sintomas da meningoencefalite

Módulo 5. Manejo neurológico do paciente crítico

- ♦ Explicar as situações que com maior frequência complicam a evolução dos pacientes graves, como delírio e polineuropatia do paciente crítico
- ♦ Descrever o procedimento de monitorização do paciente neurocrítico
- ♦ Atualizar os procedimentos de manejo do acidente vascular cerebral isquêmico hemisférico, hemorragia subaracnoide e intraparenquimatosa
- ♦ Definir o estado epiléptico e atualizar os procedimentos para o seu manejo

Módulo 6. Trauma em medicina intensiva

- ♦ Descrever o processo de avaliação inicial e estabilização do paciente com trauma severo
- ♦ Atualizar os procedimentos de abordagem do traumatismo cranioencefálico grave
- ♦ Definir e abordar o atualizado manejo do paciente com trauma torácico e abdominal

Módulo 7. Cuidados intensivos digestivos, nutrição e metabolismo no paciente crítico

- ♦ Dominar os procedimentos atualizados de abordagem da pancreatite grave
- ♦ Descrever a admissão, prognóstico e complicações do paciente cirrótico na UTI
- ♦ Conhecer os procedimentos inovadores de manejo da insuficiência hepática aguda no paciente crítico
- ♦ Definir o manejo atual da isquemia mesentérica aguda
- ♦ Atualizar os procedimentos de manejo da glicemia na UTI
- ♦ Identificar os novos procedimentos de manejo das complicações da nutrição enteral

Módulo 8. Tratamento renal de pacientes críticos e doação e transplante de órgãos na medicina intensiva

- ♦ Absorver os procedimentos inovadores de manejo renal do paciente crítico
- ♦ Incorporar na prática clínica procedimentos terapêuticos atualizados da doença renal
- ♦ Aumentar e atualizar seus conhecimentos nos procedimentos de manejo do paciente receptor de transplante cardíaco, hepático ou pulmonar

Módulo 9. Distúrbios do equilíbrio de água, eletrólitos e equilíbrio ácido-base

- ♦ Aprofundar nas alterações do equilíbrio hídrico, sódio, potássio, cloro, cálcio, fósforo e magnésio
- ♦ Explorar em detalhes a acidose e a alcalose respiratória e metabólica





Módulo 10. Outras patologias de interesse no paciente crítico

- ♦ Analisar os pontos-chave de farmacologia no paciente crítico e atualizar os procedimentos de uso nas diferentes patologias
- ♦ Dominar os procedimentos atualizados no manejo inicial do paciente com suspeita de intoxicação grave
- ♦ Avaliar o uso diagnóstico da ultrassonografia na UTI
- ♦ Explicar os aspectos mais relevantes na abordagem do paciente oncológico na UTI

“

Aumente sua segurança no desempenho da prática médica, com este Mestrado Próprio Semipresencial que o ajudará a crescer pessoal e profissionalmente”

04 Competências

Após ser aprovado nas avaliações do Mestrado Próprio Semipresencial em Atualização em Medicina Intensiva, o profissional médico terá adquirido as habilidades profissionais necessárias para fornecer atendimento de qualidade aos pacientes em terapia intensiva, atualizado com base nas evidências científicas mais recentes.



“

Você terá acesso aos mais avançados recursos de ensino e conhecimentos atualizados, em um programa baseado nas mais recentes evidências científicas”



Competências gerais

- ♦ Aplicar os conhecimentos adquiridos e a capacidade de resolução de problemas em ambientes novos ou pouco conhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com sua área de estudo
- ♦ Saber comunicar suas conclusões e as razões por trás delas a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambigüidades
- ♦ Desenvolver a profissão respeitando os outros profissionais da saúde, adquirindo habilidades de trabalho em equipe
- ♦ Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional, dando atenção especial à aprendizagem autônoma e contínua de novos conhecimentos
- ♦ Desenvolver a capacidade de análise crítica e pesquisa no campo de sua profissão

“

Melhore o tratamento de seus pacientes e eleve o padrão de seu atendimento médico, de forma rápida e eficaz, com essa qualificação altamente rigorosa do ponto de vista científico”





Competências específicas

- Descrever o procedimento de monitoramento cardiovascular do paciente crítico
- Utilizar os meios diagnósticos e terapêuticos das patologias mais comuns e relevantes que afetam a situação hemodinâmica do paciente
- Responder a problemas terapêuticos de grande relevância no momento atual
- Realizar uma excelente ressuscitação cardiopulmonar de acordo com os critérios atuais e de acordo com os novos avanços nas últimas diretrizes clínicas
- Cuidar de pacientes que necessitam de suporte respiratório e implementar medidas de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica
- Tratar o paciente com uma infecção grave, com especial atenção à sepse e às doenças infecciosas que com maior frequência exigem internação em UTI
- Descrever o processo de monitorização do paciente neurocrítico
- Explicar as situações que, frequentemente, complicam a evolução dos pacientes críticos
- Abordar o manejo de algumas das patologias digestivas de maior frequência e relevância na UTI
- Detalhar as etapas do processo de doação e transplante de órgãos em que o especialista em Medicina Intensiva está envolvido

05

Direção do curso

Como parte do compromisso da TECH em preservar a excelente qualidade acadêmica de suas certificações, este Mestrado Próprio Semipresencial é orientado e ministrado por profissionais que trabalham ativamente no campo da Medicina Intensiva. Esses especialistas são responsáveis pela preparação dos materiais didáticos aos quais os alunos terão acesso durante a duração do programa. Portanto, todo o conhecimento fornecido será aplicável em sua experiência de trabalho e estará totalmente atualizado.





“

Os especialistas que ministram essa capacitação têm ampla experiência no mundo da Medicina Intensiva para fornecer a você o conhecimento mais aplicável nesse campo”

Direção



Dr. Carlos Velayos Amo

- ♦ Especialista no Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário de Fuenlabrada
- ♦ Pesquisador Especialista em síndrome pós-UTI e hospitalização de pacientes no Projeto HU-CI
- ♦ Professor honorário da Faculdade de Medicina da Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia na Universidade Autónoma de Madri (UAM)
- ♦ Membro da InnovaHUCI, Grupo Ithaca



Dr. Joaquín Álvarez Rodríguez

- ♦ Chefe de Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário de Fuenlabrada
- ♦ Coordenador de Transplantes do Hospital Clínico Universitario San Carlos
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Clínico Universitario San Carlos
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Virgen de la Salud
- ♦ Doutorado em Cirurgia e Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Criador de Planos Estratégicos de Segurança do Paciente no Ministério Regional da Saúde da Comunidade de Madri

Professores

Dr. Manuel Quintana Díaz

- ♦ Secretário do Plano Nacional de RCP em Medicina Crítica e Unidades Coronarianas da Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, SEMICYUC
- ♦ Chefe do Departamento de Urgências do Hospital Universitário La Paz, Madri
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Complexo Hospitalar de Soria
- ♦ Doutorado em Medicina com Especialização em Trauma Cranioencefálico e Fraturas em Pacientes Hemofílicos pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Médico Associado do Departamento de Medicina da Universidade Autônoma de Madri

Dra. María Cruz Martín Delgado

- ♦ Chefe de Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário 12 de Outubro
- ♦ Chefe de Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário de Torrejón
- ♦ Coordenadora de Transplantes no Hospital Universitário de Torrejón
- ♦ Chefe de Departamento de Medicina Intensiva no Hospital HM Nou Delfos
- ♦ Coordenadora de Urgências do Hospital Universitário de Henares
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Quironsalud San José
- ♦ Autora de 80 artigos publicados em revistas sobre Medicina Intensiva nacionais e internacionais
- ♦ Pesquisadora Principal e Colaboradora de mais de 50 estudos de pesquisa na área de pacientes críticos
- ♦ Presidente da Federação Pan-Americana e Ibérica de Medicina Intensiva e Cuidados Intensivos (FEPIMCTI)
- ♦ Presidente da Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva Crítica e Unidades Coronarianas (SEMICYUC)

Sr. Federico Gordo Vidal

- ♦ Chefe de Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário Universitário Henares
- ♦ Editor-chefe associado na Revista de Medicina Intensiva
- ♦ Autor de inúmeros artigos e capítulos de livros especializar a nível nacional e internacional
- ♦ Palestrante em congressos, mesas redondas e conferências
- ♦ Secretário da Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Membro do Projeto UCI Sem Paredes na Área de Cuidados Intensivos

Dr. Eduardo Palencia Herrejón

- ♦ Chefe de Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário Infanta Leonor. Madri, Espanha
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva na Universidade Complutense de Madri
- ♦ Diretor da Revista Eletrônica de Medicina Intensiva (REMI)
- ♦ Membro do Grupo de Inovação, Avaliação Tecnológica e Metodologia de Pesquisa (GETMIN) da Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva e Crítica e Unidades Coronarianas (SEMICYUC).
- ♦ Professor associado do Departamento de Medicina da Universidade Complutense de Madri

Sr. José Ángel Lorente Balanza

- ♦ Chefe de Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário de Getafe. Espanha
- ♦ Membro da Fundação para Pesquisa Biomédica do Hospital Universitário de Getafe
- ♦ Júri Acadêmico na Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, Cuidados Intensivos e Unidades Coronarianas (SEMICYUC), Profissional do Paciente Crítico
- ♦ Autor de artigos na revista científica *Avanços Terapêuticos no choque séptico*, Dialnet. Unirioja

Dr. Antonio Blesa Malpica

- ♦ Chefe da Seção de Neuropolitraumatizados do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário Clínico San Carlos
- ♦ Especialista no Departamento de Politraumatismo do Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Especialista no Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Geral Básico Santa Ana. Motril, Espanha
- ♦ Médico Preceptor Interino da UTI do Hospital Universitário Clínico San Carlos
- ♦ Presidente da Sociedade de Medicina Intensiva da Comunidade de Madri (SOMIAMA)
- ♦ Instrutor FCCS da Sociedade Americana de Cuidados Intensivos (SCCM)
- ♦ Autora de numerosas publicações especializadas nacionais e internacionais
- ♦ Doutorado em Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde e Empresas de Saúde pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Membro de: Comissões Clínicas de Transfusões, Nutrição e Farmácia no Hospital Clínico San Carlos, Comitê de Politraumatizados no Hospital Clínico San Carlos, Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, Crítica e Unidades Coronárias no Grupo de Metabolismo e Nutrição, Sociedade Europeia de Cuidados Intensivos, Sociedade Espanhola de Nutrição Parenteral e Enteral, Sociedade Europeia de Nutrição Parenteral e Enteral

Dr. Juan Carlos Martín Benítez

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Universitário Clínico San Carlos
- ♦ Coautor do artigo científico *La glucemia de las primeras 24 horas no es un factor pronóstico de mortalidad en pacientes críticos*
- ♦ Coautor de *Diretrizes de Prática Clínica para o Manejo da Síndrome de Débito Cardíaco Baixo no Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca*

Dr. Mario Chico Fernández

- ♦ Chefe da Seção de UTI de Trauma e Emergência do Hospital Universitário 12 de Octubre. Madri
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Doutorado pela Universidade Autônoma de Madri com a tese *Desenvolvimento e aprimoramento de uma ferramenta de comunicação para a segurança do paciente em uma UTI de trauma e emergência Safety Briefing*
- ♦ Coautor de artigos científicos: *Coagulopatias do trauma, Solução salina tamponada versus solução salina a 0,9% em adultos e crianças gravemente enfermos, Fatores de risco e proteção contra o estresse traumático secundário em cuidados intensivos*

Dra. Ana Abella Álvarez

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Universitário de Henares
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valladolid
- ♦ Serviço de plantão na ala de Cuidados Intensivos do Hospital Universitário de Getafe
- ♦ Orientadora de residentes do Hospital Universitário del Henares

Dra. Ángela Alonso Ovies

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Universitario de Fuenlabrada
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Sanatório Nuestra Señora del Rosario
- ♦ Mestrado em Segurança do Paciente e Qualidade da Assistência pela Universidade Miguel Hernández de Elche
- ♦ Membro do Comitê Executivo da Área de Pesquisa em Comunicação do Projeto HU-CI, Comitê Editorial da Revista Medicina Intensiva, Sociedad de Medicina Intensiva de la Comunidad de Madrid (SOMIAMA)

Dr. Manuel Álvarez González

- ♦ Especialista de Área no Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva
- ♦ Membro fundador do EcoClub da SOMIAMA
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia

Dr. Jesús Andrés Álvarez Fernández

- ♦ Chefe Médico do Hospital Juaneda Miramar
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva e Grandes Queimaduras no Hospital Universitario de Getafe
- ♦ Pesquisador Associado na Área de Neuroquímica e Neuroimagem da Universidade de La Laguna

Dra. Bárbara Balandín Moreno

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva
- ♦ Especialista de Área em Medicina Intensiva no Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Coautora de artigos publicados em revistas científicas
- ♦ Colaboradora em trabalhos científicos coletivos

Dra. Begoña Bueno García

- ♦ Médica Preceptora do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitario Infanta Leonor. Madri
- ♦ Mestrado em Perícia Médica e Avaliação de Lesões Corporais
- ♦ Colaboradora do 50º Congresso Nacional da Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, Crítica e Unidades Coronarianas. Madri

Dr. Enrique Calvo Herranz

- ♦ Médico Preceptor no Hospital Universitario de Getafe
- ♦ Médico Intensivista do Hospital Universitario de Henares
- ♦ Médico convidado para o IV Simpósio sobre o Paciente Queimado Crítico
- ♦ Palestrante nos cursos: II Curso para Instrutores ABIQ e III Curso de Atenção Básica Inicial ao Paciente Queimado (ABIQ)

Dra. Mercedes Catalán González

- ♦ Chefe do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário 12 de Outubro
- ♦ Médica Preceptora do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário 12 de Outubro
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva
- ♦ Especialista em Farmacologia Clínica
- ♦ Doutorado em Medicina
- ♦ Professora Associada da Faculdade de Medicina da Universidade Complutense de Madri

Dr. Juan Conesa Gil

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Ruber Internacional
- ♦ Empreendedor em Jac Intensivo SL

Dra. María Ángeles De la Torre Ramos

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Universitário de Fuenlabrada. Madri
- ♦ Consulta de acompanhamento Pós-Cuidados Intensivos. Projeto InnovaHUCI no Hospital Universitário de Fuenlabrada
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital HLA Universitário Moncloa
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Zaragoza.
- ♦ Curso de Estudos Avançados pela Universidade Complutense de Madri

Dr. Raúl de Pablo Sánchez

- ♦ Chefe do Departamento de Medicina Intensiva do Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Doutorado de Medicina pela Universidade de Alcalá
- ♦ Professor Titular de Medicina na Universidade de Alcalá
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri



**Dra. Silvia del Castillo Arrojo**

- ♦ Médica Preceptora no Departamento de Cardiologia do Hospital Universitário de Fuenlabrada
- ♦ Especialista em Cardiologia no Hospital Universitário Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Responsável pela Unidade de Arritmias do Hospital Universitari Germans Trias i Pujol
- ♦ Pesquisadora no Hospital Universitário da Pensilvânia
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia na Universidade Autónoma de Madri
- ♦ Mestrado em Eletrofisiologia Clínica pela Universidade Complutense de Madri

Dr. Ramón Díaz-Alersi Rosety

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva
- ♦ Especialista de Área no Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário Puerto Real
- ♦ Coautor do artigo *Revisión sistemática y metaanálisis de inhibidores de interleucina-6 para reducir la mortalidad en pacientes hospitalizados con COVID-19*

Dr. José Manuel Gómez García

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Gregorio Marañón
- ♦ Médico na Área de Burnout e Esgotamento Profissional, Projeto HU-CI. Espanha
- ♦ Médico Preceptor no Setor de Medicina Intensiva no Hospital HM Torrelodones
- ♦ Professor e Coordenador de Ética e Comunicação em Saúde na Universidade CEU San Pablo

Dra. Catherine Graupner Abad

- ♦ Cardiologista no Hospital Universitário de Fuenlabrada. Madri
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cardiologia
- ♦ Palestrante no Congresso SEC21 sobre Saúde Cardiovascular. Saragoça, Espanha

Dr. Julián Gutiérrez Rodríguez

- ♦ Especialista no Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário 12 de Outubro
- ♦ Instrutor de Suporte Avançado de Vida no Plano Nacional de Ressuscitação Cardiopulmonar da SEMICYUC
- ♦ Membro da Comissão de Mortalidade Clínica do Hospital Universitário 12 de Octubre

Dr. Gabriel Heras La Calle

- ♦ Criador e Diretor do Projeto HU-CI, Humanizando a Terapia Intensiva
- ♦ Diretor do Comitê de Humanização da Federação Pan-Americana e Ibérica de Medicina Crítica e Terapia Intensiva (FEPIMCTI)
- ♦ Chefe do Departamento da Unidade de Gestão Clínica de Medicina Intensiva da Área Sul de Granada no Hospital Regional Santa Ana de Motril
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva nos Hospitais Universitários Severo Ochoa, La Paz, Fundación Alcorcón, HM Torrelodones, Son Llätzer, Infanta Leonor e Torrejón
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alcalá

Dr. Alexis Jaspe Codeciso

- ♦ Médico Preceptor da Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón. Madri, Espanha
- ♦ Médico de Emergência em Medicina Interna na Clínica El Ávila. Caracas, Venezuela
- ♦ Internista do Hospital Vargas em Caracas. Caracas, Venezuela
- ♦ Médico Cirurgião da Faculdade de Medicina da Universidade Central da Venezuela

Dr. Eugenio Martínez Hurtado

- ♦ Especialista do Departamento de Anestesiologia e Ressuscitação no Hospital Universitário Infanta Leonor. Madri
- ♦ Capitão Médico do Ministério da Defesa da Espanha
- ♦ Especialista em Anestesiologia, Ressuscitação e Terapia da Dor no Grupo Hospitalar Quirónsalud
- ♦ Médico Especialista em Anestesia, Ressuscitação e Terapia da Dor, Hospital Universitário da Torrejón
- ♦ Instrutor em Manejo da Via Aérea
- ♦ Especialista na Campanha Cirúrgica de Ajuda Humanitária no Hôpital Auberge de l'Amour Rédempteur. África
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Gestão de Prevenção na Empresa pelo Instituto Europeu de Saúde e Bem-Estar Social
- ♦ Mestrado em Pediatria Social e Preventiva pela Universidade de Las Palmas de Gran Canaria
- ♦ Membro de: AnestesiaR, Grupo de Trabalho de Via Aérea Difícil em Anestesia da CE da Sociedade Madrilenha de Anestesiologia, Ressuscitação e Terapêutica da Dor

Dr. Eduardo Morales Sorribas

- ♦ Médico Preceptor da UTI no Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Universitário Sanitas La Moraleja
- ♦ Médico Preceptor Especialista em Cuidados Intensivos Cardiovasculares no Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Los Madroños
- ♦ Médico Preceptor em Medicina Intensiva Hospital Universitário Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Mestrado Próprio em Gestão Clínica, Médica e Assistencial pela Universidade CEU Cardenal Herrera

Dr. Guillermo Muñiz Albaiceta

- ♦ Chefe da Unidade de Cuidados Intensivos Cardiológicos do Hospital Universitário Central de Astúrias
- ♦ Médico Preceptor do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário do Henares. Madri
- ♦ Membro do Centro de Investigação Biomédica em Rede de Doenças Respiratórias (CIBERES) do Instituto de Saúde Carlos III
- ♦ Líder do Grupo de Pesquisa em Saúde do Principado das Astúrias para Avanços em Danos e Reparos Pulmonares
- ♦ Especialista em Ventilação Mecânica e Lesão Pulmonar Aguda
- ♦ Professor titular de Fisiologia na Universidade de Oviedo

Dr. Carlos Muñoz de Cabo

- ♦ Médico Preceptor do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário de Torrerjón. Madri, Espanha
- ♦ Especialista em Doenças Respiratórias
- ♦ Especialista em Cuidados Intensivos
- ♦ Colaborador do livro *Tratado de medicina intensiva* com a Sociedade Andaluza de Medicina Intensiva e Unidades Coronarianas (SAMIUC).

Dr. Javier Muñoz González

- ♦ Chefe do Grupo de Pesquisa de Cuidados Intensivos do Instituto de Pesquisa em Saúde Gregorio Marañón
- ♦ Diretor Médico no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Chefe da Seção de UTI do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Chefe do Departamento de Urgências do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Médico Preceptor do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Gerais Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Subdiretor Médico no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade Complutense de Madri

Dra. Mercedes Nieto Cabrera

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Ruber Internacional
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade Complutense de Madri

Dr. Mario Ortega López

- ♦ Médico Preceptor do Departamento de Clínica Médica no Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda. Madri
- ♦ Artigos de revistas: *Melhor capacidade prognóstica* do NEWS2, SOFA e SAPS-II em pacientes com sepse pelo Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda, *Isquemia mesentérica maciça* pelo Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Colaboradora em trabalhos coletivos: *Parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar* de adultos pelo Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda, *Lesões causadas pela eletricidade* pelo Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda

Dr. Francisco Ortuño Andériz

- ♦ Médico da Seção de Neurocrítica e Politraumatismo do Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri (UCM)
- ♦ Mestrado em Organização, Gestão e Administração de Saúde e Assistência Social

Dr. Óscar Peñuelas Rodríguez

- ♦ Médico Preceptor da Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Universitario de Getafe
- ♦ Médico Preceptor no Hospital Universitario Infanta Cristina
- ♦ Pesquisador no Centro de Pesquisa Biomédica em Rede (CIBER)
- ♦ Autor e coautor de numerosas publicações científicas
- ♦ Doutorado em Fisiologia e Farmacologia pela Universidade Autônoma de Madri (UAM)

Dr. José Antonio Peral Gutiérrez de Ceballos

- ♦ Médico Preceptor do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón. Madri
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Palestrante no Workshop de Doppler Transcraniano no VII Curso de Doação e Transplante de Órgãos em Medicina Intensiva no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón

Dra. Marina Pérez Redondo

- ♦ Coordenadora de Transplantes e Humanização da Assistência na UTI do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Médica Preceptora do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Membro do Grupo de Pesquisa em Medicina Intensiva nas áreas de Biopatologia Cardiovascular, Digestiva e Reumatológica
- ♦ Colaboradora Científica da Faculdade de Medicina da Universidade Autônoma de Madri (UAM) Cardiovascular, Digestiva e Reumatologia
- ♦ Colaboradora Científica da Faculdade de Medicina da Universidade Autônoma de Madri

Dra. Laura Riesco de la Vega

- ♦ Médica Preceptora do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitario de Torrerjón. Madri
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri (UAM)
- ♦ Facilitadora de cenários clínicos simulados para o benefício do paciente na Universidade Francisco de Vitória (UFV)
- ♦ Instrutora e Especialista em Processos de Simulação Clínica

Dra. María Montserrat Rodríguez Aguirregabiria

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Universitário La Paz
- ♦ Especialista de Área em Medicina Intensiva no Hospital Universitário Infanta Leonor
- ♦ Palestrante em diversos congressos médicos
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade Alfonso X El Sabio

Dra. Beatriz Sánchez Artola

- ♦ Médica Preceptora do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário Infanta Leonor. Madri
- ♦ Autora do livro *Las enfermedades infecciosas y la música*
- ♦ Colaborações na Revista Espanhola de Quimioterapia: *Fatores preditivos da infecção pelo vírus da gripe H1N1 de 2009 em pacientes com síndrome gripal, infecção por Candida spp. em próteses articulares, inibidores da bomba de prótons e risco de infecção*

Dr. Pedro Talavera Calle

- ♦ Chefe de Departamento do Hospital Quirónsalud Sur. Alcorcón, Madri
- ♦ Cardiologista da Unidade Integral de Cardiologia (UICAR) no Hospital de la Luz.
- ♦ Cardiologista Preceptor no Hospital Universitário de Fuenlabrada
- ♦ Especialista em consultas externas

Dra. Clara Vaquerizo Alonso

- ♦ Médica Preceptora da Unidade de Cuidados Intensivos no Hospital Universitário de Fuenlabrada. Madri
- ♦ Mestrado em Administração de Saúde pela Escola Nacional de Saúde. Espanha
- ♦ Autor de artigos: *Tratamiento nutricional em pacientes criticamente enfermos com SARS-CoV-2, uma visão da calma, algumas considerações sobre a segurança das informações do projeto de registro digital de saúde europeu* (Projeto EPSOS)
- ♦ Colaboradora em trabalhos coletivos: Nutrição enteral, Nutrição no paciente crítico

Sra. Eva Tejerina Tébe

- ♦ Consultora Sênior da Apdena Consult SL
- ♦ Formada em Biologia
- ♦ Mestrado em Plantas Medicinais e Fitoterapia
- ♦ Pós-graduação em Fragrâncias
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Fitoterapia

Ao lado de profissionais de alto nível, você conhecerá as últimas inovações em Medicina Intensiva”

06

Conteúdo programático

O plano de estudos desta certificação consiste em um plano de estudos composto por 10 módulos, nos quais o profissional atualizará e ampliará seus conhecimentos no campo da Medicina Intensiva. Além disso, os recursos didáticos aos quais terá acesso ao longo deste programa estão disponíveis em diversos formatos, como resumo interativo, vídeo explicativo e leituras complementares. Graças a isso, o aluno terá um aprendizado envolvente e totalmente adaptado às suas necessidades individuais.



“

Por meio de excelentes conteúdos teóricos, você atualizará e ampliará completamente seus conhecimentos em Medicina Intensiva”

Módulo 1. Gestão da unidade de terapia intensiva

- 1.1. Segurança dos pacientes
 - 1.1.1. Conceito
 - 1.1.2. Evolução da segurança dos pacientes
 - 1.1.3. Erros médicos
 - 1.1.4. Algumas definições
 - 1.1.5. Cultura da segurança
 - 1.1.6. Gestão de riscos
 - 1.1.7. Onde está?
 - 1.1.8. A segurança dos pacientes em unidades de terapia intensiva
- 1.2. Sistemas de informação
- 1.3. UTI sem paredes
 - 1.3.1. Problema: por que surgiu o modelo de UTI sem paredes?
 - 1.3.2. Solução: detecção precoce da gravidade
 - 1.3.3. Projeto UTI sem paredes
- 1.4. Humanização no cuidado aos doentes críticos
 - 1.4.1. Introdução. Projeto HU-CI
 - 1.4.2. Envolvimento dos membros da família nos cuidados e a presença em determinados procedimentos
 - 1.4.3. Qualidade percebida Pesquisas de satisfação
 - 1.4.4. A comunicação entre os profissionais
 - 1.4.5. As necessidades dos profissionais. Esgotamento profissional (Burnout)
 - 1.4.6. Síndrome pós-UTI Sequelas psicológicas
 - 1.4.7. Arquitetura humanizada.
- 1.5. Qualidade e excelência na UTI
 - 1.5.1. Modelos de qualidade
 - 1.5.2. Modelo EFQM de excelência
 - 1.5.3. O grupo de qualidade na UTI
- 1.6. O prognóstico na UTI
 - 1.6.1. História das escalas de gravidade
 - 1.6.2. Escalas prognósticas
 - 1.6.3. Comparação das escalas
 - 1.6.4. Questões não resolvidas

- 1.7. A família do paciente crítico
 - 1.7.1. Comunicando más notícias
 - 1.7.2. A família na UTI
 - 1.7.3. Participação nos cuidados
- 1.8. UTI de portas abertas
 - 1.8.1. Família, parentes e visitantes
 - 1.8.2. Sobre as visitas e sua organização
 - 1.8.3. Por que se organizam desta maneira?
 - 1.8.4. O que querem os pacientes e as famílias?
 - 1.8.5. É possível uma mudança?
 - 1.8.6. Propostas para o futuro
- 1.9. A UTI no fim da vida
 - 1.9.1. Princípios éticos na LTSV
 - 1.9.2. LTSV e a autonomia do paciente
 - 1.9.3. O processo de tomada de decisão na LTSV
 - 1.9.4. Plano de cuidados paliativos
 - 1.9.5. Manejo dos conflitos
 - 1.9.6. Apoio aos profissionais
 - 1.9.7. Decisão de não reanimar
 - 1.9.8. Considerações sobre doação de órgãos
 - 1.9.9. Desconsiderar a admissão na UTI
- 1.10. Os sistemas de estratificação da mortalidade na UTI

Módulo 2. Distúrbios cardiovasculares no paciente

- 2.1. Monitoramento hemodinâmico
 - 2.1.1. Fundamentos do monitoramento hemodinâmico
 - 2.1.2. Uso atual do catéter de Swan-Ganz na medicina intensiva
 - 2.1.3. Monitoramento minimamente invasivo
 - 2.1.4. Monitoramento não invasivo
 - 2.1.5. Abordagem prática do monitoramento hemodinâmico
- 2.2. Manejo atualizado de insuficiência cardíaca aguda e choque cardiogênico
 - 2.2.1. Manejo pré-hospitalar
 - 2.2.2. Manejo inicial da Insuficiência Cardíaca Aguda sem choque cardiogênico
 - 2.2.3. Choque cardiogênico

- 2.3. O papel do ecocardiograma no manejo hemodinâmico do paciente crítico
 - 2.3.1. Detecção de alterações estruturais
 - 2.3.2. Detecção de alterações estruturais
 - 2.3.3. Avaliação cardíaca global
 - 2.3.4. Avaliação da pré-carga
 - 2.3.5. Avaliação da contratilidade
 - 2.3.6. Avaliação da pós-carga
 - 2.3.7. Ecocardiograma no paciente grave cardiológico e não cardiológico
- 2.4. Pontos-chave no pós-operatório da cirurgia cardíaca atual
 - 2.4.1. A recepção dos pacientes
 - 2.4.2. Pós-operatório descomplicado
 - 2.4.3. Complicações
 - 2.4.4. Considerações específicas
- 2.5. Manejo atual da Síndrome Coronariana Aguda (SCA)
 - 2.5.1. Introdução. Epidemiologia
 - 2.5.2. Conceitos: definições e classificação
 - 2.5.3. Fatores de risco. Fatores precipitantes
 - 2.5.4. Apresentação clínica
 - 2.5.5. Diagnóstico: ECG, biomarcadores, técnicas de imagem não invasivas
 - 2.5.6. Estratificação de risco
 - 2.5.7. Tratamento de SCA: estratégia farmacológica, estratégia de reperfusão (intervenção coronariana, fibrinólise, cirurgia de revascularização coronariana)
 - 2.5.8. Complicações sistêmicas da SCA
 - 2.5.9. Complicações cardiológicas da SCA
 - 2.5.10. Complicações mecânicas da SCA
- 2.6. Arritmias na UTI
 - 2.6.1. Bradiarritmias
 - 2.6.2. Taquiarritmias
- 2.7. Doença aórtica aguda
- 2.8. Uso de hemoderivados no paciente crítico
- 2.9. Novos anticoagulantes

- 2.10. Doença tromboembólica venosa
 - 2.10.1. Fisiopatologia
 - 2.10.2. Trombose venosa profunda
 - 2.10.3. Embolia pulmonar aguda
- 2.11. Oxigenação por membrana extracorpórea em adultos (ECMO)

Módulo 3. Atualizar o conhecimento sobre ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em medicina intensiva e o manejo do paciente com problemas respiratórios críticos

- 3.1. O algoritmo da ressuscitação cardiopulmonar
 - 3.1.1. Suporte Básico de Vida (SBV)
 - 3.1.2. Suporte Avançado de Vida (SAV)
 - 3.1.3. Cuidados pós-ressuscitação (CPR)
 - 3.1.4. Formação em RCP
- 3.2. Manejo da síndrome pós-reativa
 - 3.2.1. Síndrome pós-parada cardíaca
 - 3.2.2. Vias aéreas e respiração
 - 3.2.3. Circulação
 - 3.2.4. Deficiência: medidas para a recuperação neurológica
- 3.3. Danos neurológicos após ressuscitação cardiopulmonar. Gestão e avaliação prognóstica
 - 3.3.1. Fisiopatologia da lesão cerebral
 - 3.3.2. Medidas terapêuticas destinadas ao manejo de lesões cerebrais
 - 3.3.3. Prognóstico
- 3.4. Vias aéreas difíceis na unidade de terapia intensiva: avaliação e tratamento
- 3.5. Síndrome do desconforto respiratório agudo
- 3.6. Alternativas à ventilação mecânica convencional em SDRA
- 3.7. Estratégias de recrutamento baseadas no aumento da pressão das vias aéreas
- 3.8. Desconexão da ventilação mecânica
- 3.9. Ventilação mecânica não invasiva: indicações
- 3.10. Prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica
- 3.11. Tomografia de impedância elétrica para monitoramento respiratório

Módulo 4. Patologia infecciosa na medicina intensiva

- 4.1. Manejo atual da sepse
 - 4.1.1. Definição de sepse
 - 4.1.2. Choque séptico
 - 4.1.3. Epidemiologia da sepse
 - 4.1.4. Campanha Sobrevivendo à Sepse
 - 4.1.5. Código sepse
 - 4.1.6. Tratamento da sepse
 - 4.1.7. Diagnóstico e tratamento da infecção
- 4.2. Antibioticoterapia em unidades de cuidados intensivos
 - 4.2.1. Impacto do uso de antibióticos
 - 4.2.2. Política de uso de antibióticos em nível individual
 - 4.2.3. Indicadores de qualidade
 - 4.2.4. Manejo da resistência
 - 4.2.5. Projeto Resistência Zero
- 4.3. Infecções abdominais graves na UTI
 - 4.3.1. Abdômen agudo e peritonite
 - 4.3.2. Complicações infecciosas no período pós-operatório abdominal
 - 4.3.3. Peritonite terciária
- 4.4. Infecções intravasculares na UTI
 - 4.4.1. Bacteremia
 - 4.4.2. Bacteremia relacionada ao cateter
 - 4.4.3. Infecções de longa duração relacionadas com o cateter venoso central
 - 4.4.4. Infecções relacionadas a dispositivos cardíacos: marcapassos e desfibriladores
 - 4.4.5. Tratamento antibiótico
- 4.5. A procalcitonina como um marcador de sepse
- 4.6. Principais aspectos no manejo da infecção fúngica invasiva na UTI
 - 4.6.1. Fungos filamentosos
 - 4.6.2. Aspergilose invasiva (AI)
 - 4.6.3. Mucormicose
 - 4.6.4. Outros fungos filamentosos
 - 4.6.5. Leveduras
 - 4.6.6. Candidíase invasiva (CI)
 - 4.6.7. Criptococose



- 4.7. Pneumonia grave
- 4.8. Meningite bacteriana, encefalite viral e outras encefalites
 - 4.8.1. Meningite bacteriana Pontos-chave de manejo
 - 4.8.2. Encefalite viral e outras encefalites
- 4.9. Endocardite
 - 4.9.1. Classificação e definições em endocardite infecciosa
 - 4.9.2. Diagnóstico
 - 4.9.3. Critérios de Duke modificados
 - 4.9.4. Manifestações clínicas de endocardite infecciosa
 - 4.9.5. Etiologia da endocardite infecciosa
 - 4.9.6. Diagnóstico microbiológico
 - 4.9.7. Diagnóstico ecocardiográfico
 - 4.9.8. Tratamento
- 4.10. Bactérias multirresistentes
 - 4.10.1. O desafio dos microrganismos multi-resistentes
 - 4.10.2. Resistência de bactérias Gram-positivas
 - 4.10.3. Resistência de bactérias Gram-negativas

Módulo 5. Manejo neurológico do paciente crítico

- 5.1. Monitoramento no paciente neurocrítico
 - 5.1.1. Monitoramento da pressão intracraniana
 - 5.1.2. Saturação do bulbo jugular
 - 5.1.3. BIS e EEG contínuo
 - 5.1.4. Doppler transcraniano
 - 5.1.5. O papel dos exames de imagem (TC e RM)
- 5.2. Manejo do coma
 - 5.2.1. Definição
 - 5.2.2. Epidemiologia
 - 5.2.3. Anatomia do despertar
 - 5.2.4. Manejo do paciente em coma
 - 5.2.5. Complementar

- 5.3. Atualização sobre o manejo do AVC isquêmico
- 5.4. Manejo atual da hemorragia subaracnoidea na unidade de terapia intensiva
 - 5.4.1. Hemorragia subaracnoidea aneurismática
 - 5.4.2. Hemorragia subaracnoidea espontânea não aneurismática
- 5.5. Manejo atual da hemorragia intraparenquimatosa tratamento inicial
 - 5.5.1. Tratamento inicial
 - 5.5.2. Tratamento de emergência hipertensiva
 - 5.5.3. Indicações para cirurgia
- 5.6. Estado epilético
 - 5.6.1. Tratamento farmacológico
 - 5.6.2. Estado epilético refratário
- 5.7. Sedação, analgesia e relaxamento na UTI: manejo atual
 - 5.7.1. Analgesia
 - 5.7.2. Classificação da dor
 - 5.7.3. Sedação
 - 5.7.4. Bloqueio neuromuscular
 - 5.7.5. Monitoramento da analgesia
 - 5.7.6. Monitoramento da sedação
 - 5.7.7. Monitoramento do bloqueio neuromuscular
 - 5.7.8. Monitoramento do delírio
- 5.8. Alterações no estado mental do paciente crítico. Delírio, agitação e síndrome confusional aguda.
 - 5.8.1. Alterações do estado mental
 - 5.8.2. Delírio
 - 5.8.3. Considerações finais
- 5.9. Tratamento de edema cerebral na UTI
- 5.10. Fraqueza adquirida na UTI
 - 5.10.1. Definição e epidemiologia da fraqueza adquirida na UTI
 - 5.10.2. Manifestações clínicas
 - 5.10.3. Fisiopatologia
 - 5.10.4. Diagnóstico
 - 5.10.5. Fatores de risco
 - 5.10.6. Resultados clínicos e prognóstico
 - 5.10.7. Prevenção e tratamento

Módulo 6. Trauma em medicina intensiva

- 6.1. Atendimento inicial ao trauma
- 6.2. Fluidos e suporte vasoativo no paciente com trauma grave
 - 6.2.1. Novas estratégias de reanimação de trauma
 - 6.2.1.1. Assegurar a perfusão adequada dos tecidos
 - 6.2.1.2. Administração racional de fluidos
 - 6.2.1.3. Uso de vasopressores
 - 6.2.1.4. Evitar a coagulopatia induzida por trauma
 - 6.2.1.5. Transfusão proporcional de hemoderivados
 - 6.2.1.6. Medicamentos pró-hemostáticos
- 6.3. Transfusão no paciente traumatizado
- 6.4. Traumatismo cranioencefálico
- 6.5. Traumatismo torácico
 - 6.5.1. Generalidades: gestão pré-hospitalar do trauma torácico
 - 6.5.2. Generalidades: gestão hospitalar inicial de traumas torácicos contusos
 - 6.5.3. Generalidades: gestão hospitalar inicial de traumas torácicos penetrante
 - 6.5.4. Lesões na parede torácica
 - 6.5.5. Lesões nas costelas
 - 6.5.6. Lesões no esterno e escápula
 - 6.5.7. Lesão pulmonar
 - 6.5.8. Lesão aórtica
 - 6.5.9. Lesões cardíacas
 - 6.5.10. Outras lesões mediastinais
- 6.6. Traumatismo abdominal
 - 6.6.1. Visão geral
 - 6.6.2. Traumatismo hepático
 - 6.6.3. Traumatismo esplênico
 - 6.6.4. Traumatismo geniturinário
 - 6.6.5. Traumatismo pélvico
 - 6.6.6. Traumatismo gastrointestinal

- 6.7. Traumatismo raquimedular. Atendimento inicial
 - 6.7.1. Introdução e epidemiologia
 - 6.7.2. Fisiopatologia
 - 6.7.3. Manejo pré-hospitalar do TRM
 - 6.7.4. Avaliação primária: avaliação inicial e ressuscitação
 - 6.7.5. Avaliação secundária
 - 6.7.6. Avaliação radiológica
 - 6.7.7. Manejo agudo do paciente de TRM
- 6.8. Traumatismos de extremidades com lesão vascular
- 6.9. O paciente com queimaduras em estado crítico
- 6.10. A mortalidade no paciente politraumatizado

Módulo 7. Cuidados intensivos digestivos, nutrição e metabolismo no paciente crítico

- 7.1. Manejo atual da pancreatite grave
 - 7.1.1. Diagnóstico e prognóstico. Valor dos exames de imagem
 - 7.1.2. Complicações da pancreatite
 - 7.1.3. Abordagem terapêutica
- 7.2. O paciente cirrótico na UTI
 - 7.2.1. Síndrome de insuficiência hepática aguda sobre crônica
 - 7.2.2. Base fisiopatológica
 - 7.2.3. Danos orgânicos ao ACLF
 - 7.2.4. Apoio nutricional
 - 7.2.5. Manejo de infecções
 - 7.2.6. Aspectos específicos do tratamento avançado de cirróticos na UTI
- 7.3. Manejo atual da insuficiência hepática aguda
 - 7.3.1. Introdução, definição e etiologia
 - 7.3.2. Diagnóstico
 - 7.3.3. Manifestações extra-hepáticas
 - 7.3.4. Escalas pronósticas de gravidade
 - 7.3.5. Manejo da insuficiência hepática aguda

- 7.4. Isquemia mesentérica aguda
 - 7.4.1. Generalidades isquemia mesentérica
 - 7.4.2. Isquemia mesentérica aguda oclusiva
 - 7.4.3. Isquemia mesentérica devido à trombose venosa
 - 7.4.4. Isquemia cólica ou colite isquêmica
- 7.5. Hemorragia digestiva alta não varicosa
 - 7.5.1. Causas da hemorragia digestiva alta (HDA)
 - 7.5.2. Gerenciamento terapêutico inicial
 - 7.5.3. Estratificação de risco
 - 7.5.4. Tratamento de causas específicas de HDA não varicosa
 - 7.5.5. Tratamento endoscópico
 - 7.5.6. Tratamento angiográfico
 - 7.5.7. Tratamento cirúrgico
- 7.6. Nutrição artificial na UTI
- 7.8. Crises hiperglicêmicas: cetoacidose e coma hiperosmolar
- 7.9. Gerenciamento de complicações relacionadas à nutrição
- 7.10. Patologia crítica da tireoide

Módulo 8. Tratamento renal de pacientes críticos e doação e transplante de órgãos na medicina intensiva

- 8.1. Principais aspectos do uso da terapia de substituição renal contínua na UTI
 - 8.1.1. Insuficiência renal aguda na UTI
 - 8.1.2. Terapia de substituição renal contínua (TSRC)
 - 8.1.3. Indicações para TSRC
 - 8.1.4. Seleção da modalidade de depuração extrarrenal
 - 8.1.5. Dosagem
 - 8.1.6. Anticoagulação.
 - 8.1.7. Técnica e materiais

- 8.2. Anticoagulação de citratos em técnicas de liberação extra-renal contínua
 - 8.2.1. Indicações para a anticoagulação de citratos
 - 8.2.2. Contraindicações para a anticoagulação de citratos
 - 8.2.3. Aspectos metabólicos da anticoagulação regional com citrato
 - 8.2.4. Diagrama de cálcio e complexos ci-ca ao longo do circuito extracorpóreo e sangue
 - 8.2.5. Fluidos de diálise
 - 8.2.6. Tratamentos iniciais indicativos
 - 8.2.7. Controle da anticoagulação e do reabastecimento de cálcio
 - 8.2.8. Controles de equilíbrio ácido-base
 - 8.2.9. Testes laboratoriais recomendados para o tratamento de citratos
- 8.3. Diagnóstico de morte cerebral
- 8.4. Gestão atual do doador de órgãos
- 8.5. Doação com coração parado
- 8.6. Manejo do paciente de transplante cardíaco
- 8.7. Manejo do paciente receptor do transplante de fígado
- 8.8. Manejo do paciente receptor do transplante pulmonar
- 8.9. Principais aspectos do uso da terapia de substituição renal contínua na UTI

Módulo 9. Distúrbios do equilíbrio de água, eletrolíticos e ácido-base

- 9.1. Fisiologia do equilíbrio hidroeletrolítico e ácido-base
- 9.2. Uso da gasometria e do ionograma no paciente crítico
- 9.3. Alterações do equilíbrio hídrico
- 9.4. Alterações do sódio
- 9.5. Alterações do potássio
- 9.6. Alterações do cloro
- 9.7. Alterações de cálcio, fósforo e magnésio
- 9.8. Acidose respiratória e metabólica
- 9.9. Alcalose respiratória e metabólica



Módulo 10. Outras patologias de interesse no paciente crítico

- 10.1. Implicação da farmacocinética na otimização da terapia antimicrobiana no paciente crítico
- 10.2. Cuidados intensivos na gravidez e no parto
 - 10.2.1. Mudanças fisiológicas na gravidez
 - 10.2.2. Doenças cardiovasculares e cardiomiopatia periparto
 - 10.2.3. Insuficiência respiratória aguda
 - 10.2.4. Pré-eclâmpsia
 - 10.2.5. Considerações farmacológicas em mulheres grávidas
 - 10.2.6. Ressuscitação cardiopulmonar em pacientes grávidas
 - 10.2.7. Trauma em grávidas
 - 10.2.8. Choque séptico
- 10.3. O paciente com intoxicação aguda na UTI
 - 10.3.1. Medidas gerais
 - 10.3.2. Medidas específicas
 - 10.3.3. Síndrome tóxica
- 10.4. Ultrassom na UTI: uma ferramenta essencial para o paciente crítico
 - 10.4.1. Imagem de ultrassonografia
 - 10.4.2. Ultrassom clínica na UTI
 - 10.4.3. Formação em ultrassom clínica
- 10.5. Transporte intra-hospitalar do paciente crítico
 - 10.5.1. Medidas gerais
 - 10.5.2. Procedimento
 - 10.5.3. Anexo 1: Lista de equipamentos na mala de transporte
 - 10.5.4. Anexo 2: Lista de verificação para o transporte intra-hospitalar de pacientes críticos

- 10.6. Síndrome dos cuidados pós-intensivos
- 10.7. Pacientes onco-hematológicos e pacientes com patologia autoimune na UTI
 - 10.7.1. Epidemiologia do paciente oncológico na UTI
 - 10.7.2. Internação de pacientes onco-hematológicos na UTI
 - 10.7.3. Prognóstico de pacientes oncológicos na UTI
 - 10.7.4. Critérios de admissão para pacientes oncológicos na UTI
 - 10.7.5. Exames na UTI
 - 10.7.6. Avaliação periódica e transição ao tratamento paliativo
 - 10.7.7. Pacientes com patologia autoimune na UTI
 - 10.7.8. Prognóstico
 - 10.7.9. Emergências reumatológicas
 - 10.7.10. Diagnóstico
- 10.8. O paciente com COVID-19 na UTI
- 10.9. TC abdominal no paciente crítico
- 10.10. TC torácico no paciente crítico



Esta capacitação lhe dará a capacidade de estudar usando uma ampla variedade de recursos didáticos, como vídeos ou testes de avaliação, com o objetivo de proporcionar um aprendizado otimizado”

07

Estágio Clínico

Após passar pelo período teórico online, o programa inclui uma fase de Capacitação Prática em um centro clínico de referência. O aluno terá o apoio de um orientador que o acompanhará durante todo o processo, tanto na preparação quanto no desenvolvimento do estágio clínico.





Realize suas práticas clínicas em um dos melhores centros hospitalares, ao lado de profissionais comprometidos com sua atualização”

A Capacitação Prática deste programa consiste em um estágio prático em um centro clínico de prestígio, com duração de 3 semanas, de segunda a sexta-feira, com 8 horas consecutivas de trabalho ao lado de um especialista assistente. Esse estágio permitirá que você atenda pacientes reais ao lado de uma equipe de profissionais líderes na unidade de terapia intensiva, aplicando os procedimentos de diagnóstico mais inovadores e planejando a última geração de tratamentos para cada patologia.

Nessa proposta de capacitação, de caráter totalmente prático, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias para a prestação de serviços de saúde em áreas e condições que exigem um alto nível de qualificação e que são orientadas à capacitação específica para o exercício da atividade, em um ambiente de segurança para o paciente e de alto desempenho profissional.

Sem dúvida, é uma oportunidade de aprender trabalhando em um hospital inovador do futuro, onde o monitoramento da saúde dos pacientes em tempo real está no centro da cultura digital de seus profissionais. Essa é uma nova maneira de entender e integrar os processos de saúde, o que a torna o cenário de ensino ideal para essa experiência inovadora no aprimoramento das competências médicas profissionais no século XXI.

O ensino prático será realizado com a participação direta do aluno na execução das atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e a orientação dos professores e outros colegas de capacitação para facilitar o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática da Medicina Intensiva (aprender a ser e aprender a conviver).

Os procedimentos descritos abaixo constituirão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação estará sujeita à disponibilidade e carga de trabalho do próprio centro, sendo as atividades propostas as seguintes:





Módulo	Atividade Prática
Abordagem de distúrbios cardiovasculares e técnicas atualizadas de gerenciamento respiratório e ressuscitação cardiopulmonar na Medicina Intensiva.	Medir a Pressão Venosa Central (PVC) e realizar a monitorização hemodinâmica e interpretação do eletrocardiograma digital em repouso
	Gerenciar, levando em consideração as últimas evoluções clínicas, a Síndrome Coronariana Aguda
	Lidar com diferentes tipos de choque na área de Medicina Intensiva
	Prescrever e administrar novos medicamentos vasoativos e antiarrítmicos
	Gerenciar a síndrome pós-ressuscitação
	Abordar o dano neurológico após ressuscitação cardiovascular
	Aplicar os métodos atualizados de ventilação mecânica invasiva, utilizando os mais recentes ventiladores e suas novas modalidades e parâmetros de ventilação.
Realizar a monitorização respiratória do paciente através de tomografia por impedância elétrica	
Procedimentos de gerenciamento neurológico em pacientes críticos e abordagem de patologia infecciosa	Realizar tarefas de monitoramento avançado em pacientes neurocríticos, utilizando ferramentas como Doppler transcraniano, exames de imagem (TC e RM) e BIS (Bispectral Index) e EEG contínuo
	Realizar as tarefas de sedação, analgesia e relaxamento, levando em consideração os últimos avanços científicos nesta área
	Abordar o acidente vascular cerebral (ictus) através do uso dos protocolos mais atualizados do Código Ictus
	Gerenciar a hemorragia intraparenquimatosa de acordo com os últimos princípios clínicos
	Aplicar o Código Sepse, utilizando biomarcadores específicos no paciente com esta condição
Técnicas e indicações em nutrição e metabolismo, bem como o manejo renal e digestivo do paciente crítico	Inserir sondas no sangramento digestivo do paciente crítico
	Gerenciar a pancreatite aguda, a insuficiência hepática aguda e a encefalopatia hepática aguda e crônica no paciente crítico
	Medir a pressão intra-abdominal do paciente crítico
	Avaliar e aplicar a nutrição artificial ao paciente que pode receber na UTI
	Tratar na cetoacidose diabética e nos estados hiperosmolares do paciente crítico
	Aplicar as técnicas contínuas de depuração extrarrenal na UTI
Gerenciamento do trauma e doação e transplante de órgãos em Medicina Intensiva	Aplicar os protocolos mais recentes do ATLS
	Monitorar a Pressão Intracraniana (PIC) em pacientes críticos com trauma
	Gerenciar o trauma torácico, abdominal e craniano em pacientes críticos
	Abordar de forma específica o paciente politraumatizado
	Diagnosticar a morte encefálica usando uma minigamcamãra portátil
	Gerenciar a doação de órgãos e gerenciar o doador de acordo com os procedimentos atualizados

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta instituição educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de oito horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

4. CERTIFICAÇÃO: ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

5. RELAÇÃO DE EMPREGO: o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

08

Onde posso realizar o Estágio Clínico?

Para garantir que o processo de atualização seja o melhor possível, a TECH propõe que esse estágio no local seja realizado em um centro de prestígio que possa oferecer ao médico os últimos avanços no campo da Medicina Intensiva. Essa fase, ao lado dos melhores profissionais, fornecerá ao profissional o conhecimento prático mais recente que será útil em seu trabalho diário.





“

Coloque em prática tudo o que aprendeu estagiando em um centro de prestígio”



O aluno pode fazer a parte prática desse Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Medicina

Hospital HM Modelo

País: Espanha
Cidade: La Coruña

Endereço: Rúa Virrey Osorio, 30, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Medicina

Hospital Maternidad HM Belén

País: Espanha
Cidade: La Coruña

Endereço: R. Filantropía, 3, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização em Reprodução Assistida
- Gestão de Hospitais e Serviços de Saúde



Medicina

Hospital HM Nou Delfos

País: Espanha
Cidade: Barcelona

Endereço: Avinguda de Vallcarca, 151, 08023 Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Medicina Estética
- Nutrição Clínica em Medicina



Medicina

Hospital HM Madrid

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Anestesiologia e Reanimação



Medicina

Hospital HM Montepríncipe

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Av. de Montepríncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Medicina Estética



Medicina

Hospital HM Torrelodones

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250, Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Medicina

Hospital HM Sanchinarro

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Medicina

Hospital HM Puerta del Sur

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Av. Carlos V, 70, 28938, Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Oftalmologia Clínica



Medicina

Sanatorio Galeno

País	Cidade
Argentina	Tucumán

Endereço: Av. Manuel Belgrano 2970, San Miguel de Tucumán

Clínica de medicina geral que oferece atendimento ambulatorial, hospitalar e cirúrgico

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Reanimação
- Atualização em Medicina Intensiva



Medicina

Sanatorio Central

País	Cidade
Argentina	Tucumán

Endereço: Av. Mitre 268, T4000 San Miguel de Tucumán, Tucumán

Clínica de Medicina Geral, internação, diagnóstico e tratamento

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem Avançada em Sala de Operações
- Enfermagem Pediátrica



Medicina

Grupo Gamma

País	Cidade
Argentina	Santa Fé

Endereço: Entre Ríos 330, Rosario, Santa Fe

Policlínica especializada em diversas especialidades médicas

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Reanimação
- Ginecologia Oncológica



Medicina

Hospital Italiano La Plata

País	Cidade
Argentina	Buenos Aires

Endereço: Av. 51 N° 1725 e/ 29 y 30 La Plata, Buenos Aires

Centro Comunitário sem fins lucrativos de atendimento clínico especializado

Capacitações práticas relacionadas:

- Medicina Avançada de Urgência e Emergência
- Ginecologia Oncológica

09

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.

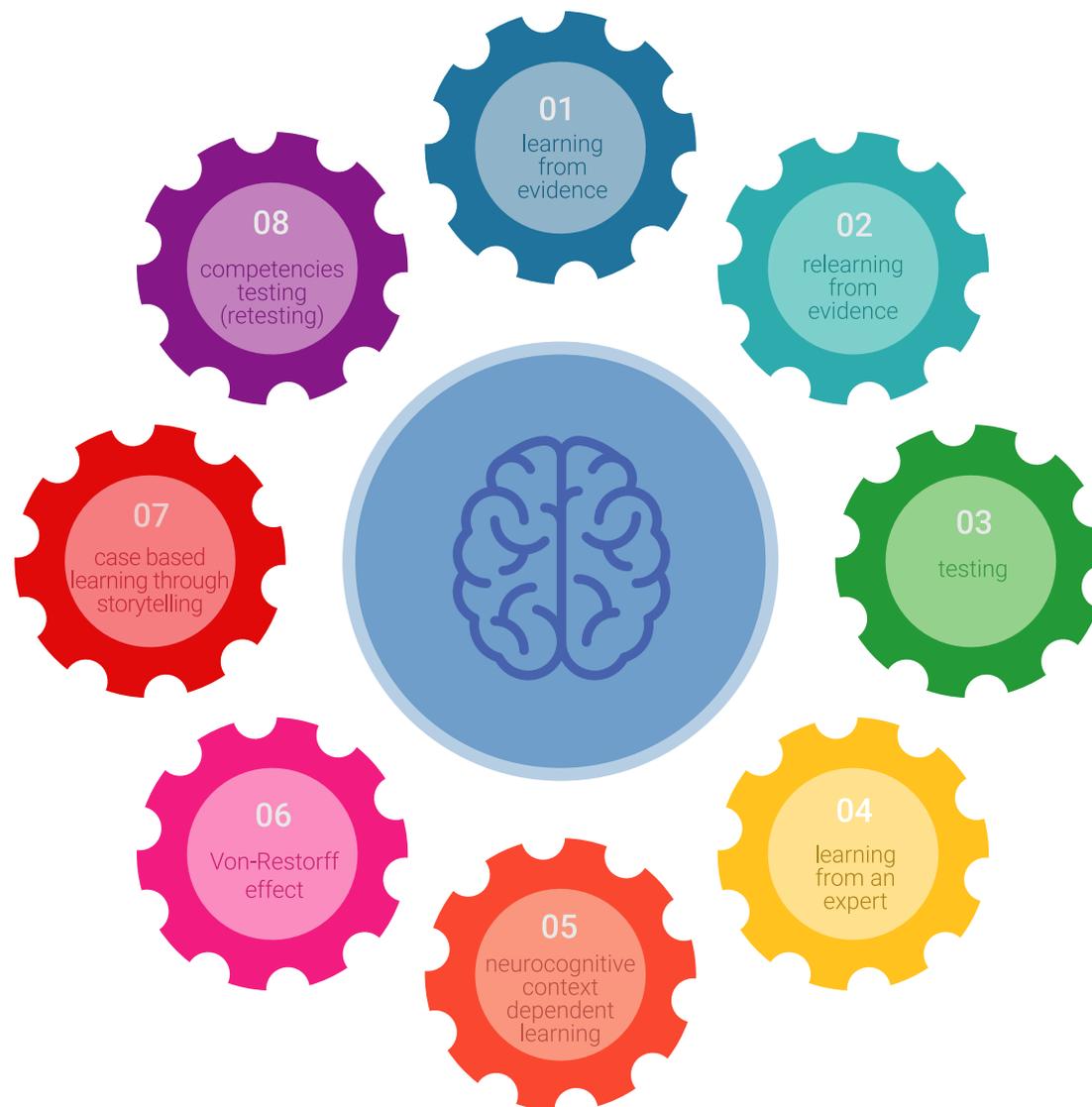


Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

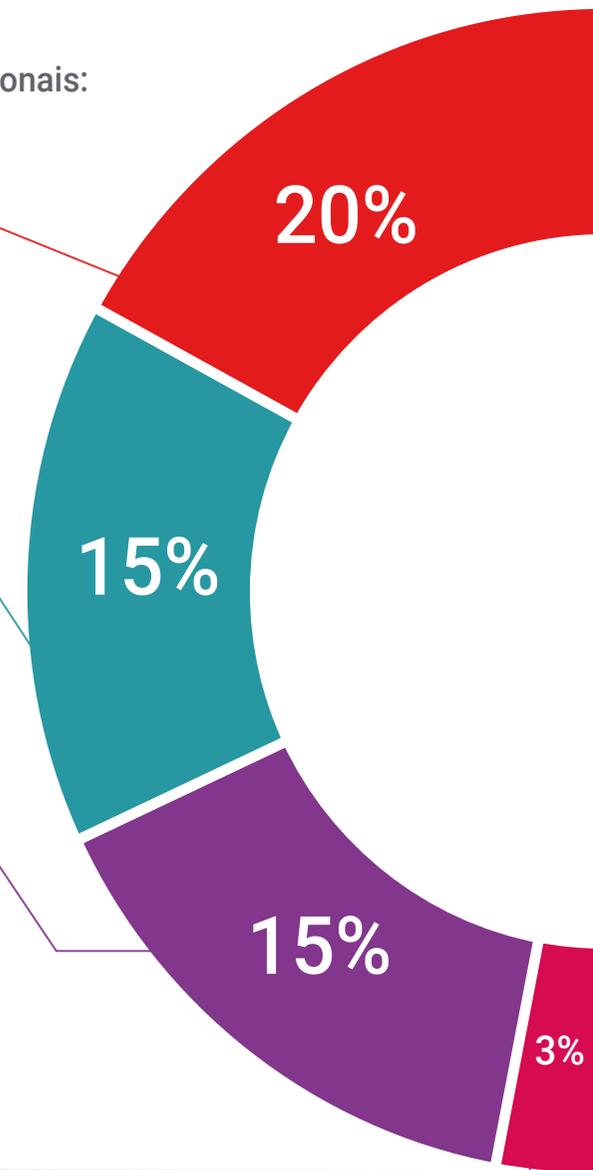
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

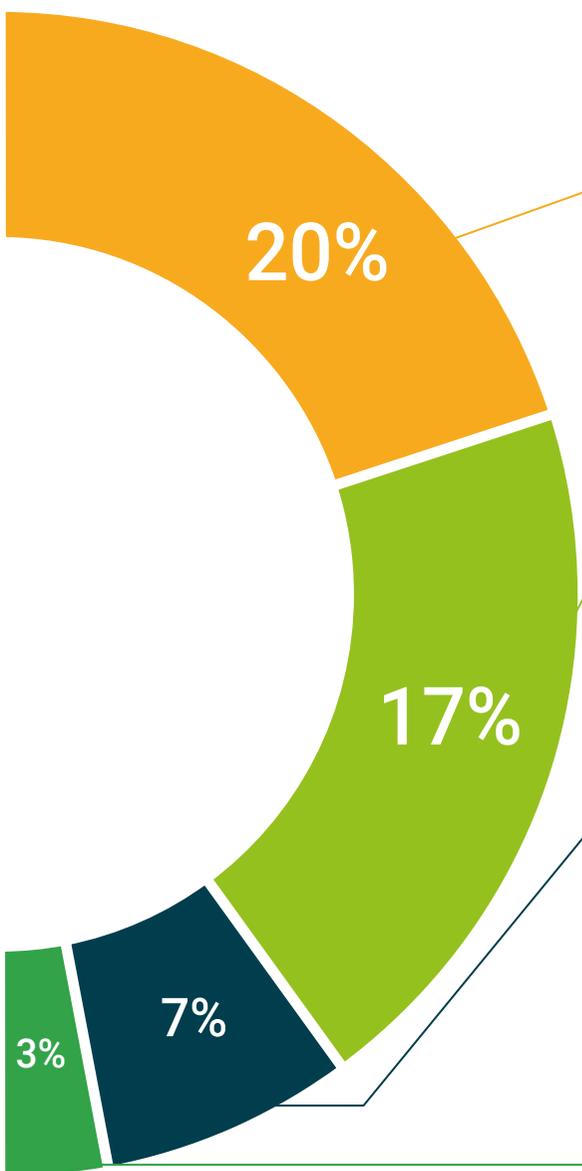
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



10 Certificado

Esse Mestrado Próprio Semipresencial em Atualização em Medicina Intensiva garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Atualização em Medicina Intensiva** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

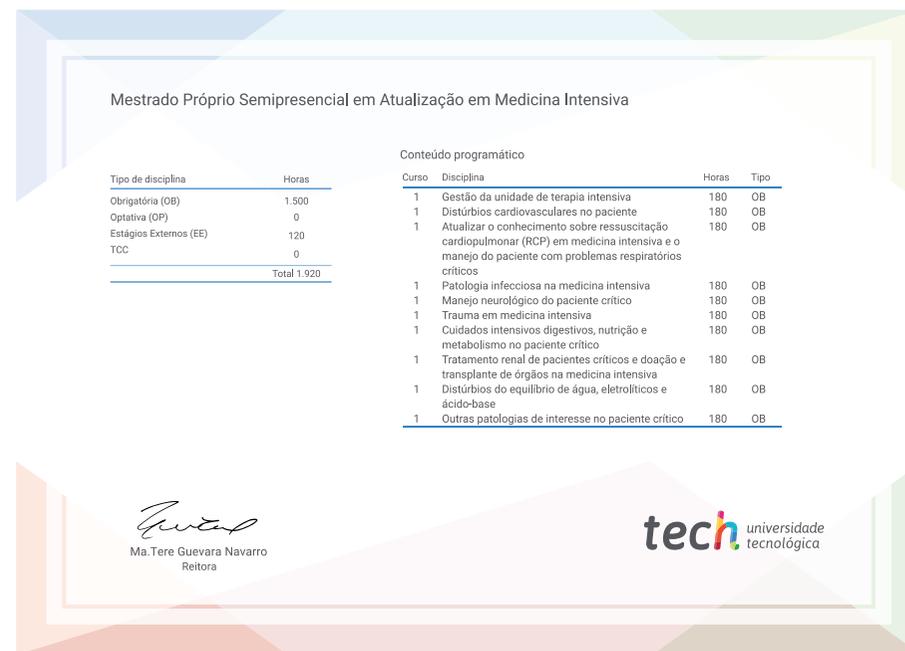
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio Semipresencial** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Atualização em Medicina Intensiva**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial
Atualização em Medicina Intensiva

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial

Atualização em Medicina Intensiva

